



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

RELATO INSTITUCIONAL

**MARABÁ-PA,
ABRIL DE 2019**

Universidade Federal do Sul e Sudeste Pará

Reitor

Maurílio de Abreu Monteiro

Vice-Reitor

Idelma Santiago da Silva

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Elias Fagury Neto

Pró-Reitor de Extensão

Diego de Macedo Rodrigues

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal

Marcel Ferreira Miranda

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Hugo Pereira Kuribayashi

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

Fernanda Carla Lima Ferreira

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Rogério Souza Marinho

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

José Amilton de Souza

Comissão Própria de Avaliação

Amintas Lopes da Silva Junior (Docente), Andrey Minin Martin (Docente), Catia Canedo (Secretária Executiva), Cleydenver Guilhermino dos Santos Rocha (Técnico-Administrativo), Denilson da Silva Costa (Docente), Eliene Barros de Freitas (Técnico-Administrativo), Franciane da Silva e Silva (Técnico-Administrativo), Franco Jefferds dos Santos Silva (Docente), Gilvandro Noronha Machado (Técnico-Administrativo), Heraldo Canizo Pereira (Sociedade Civil), Igo Pereira da Silva (Discente Graduação), José Amilton de Souza (Docente), Maria Liduina das Chagas (Docente), Raimundo de Oliveira Filho (Técnico), Ruth de Souza Santana (Discente Graduação), Teófilo Augusto da Silva (Docente), Thaisa Teixeira Ferreira Campos (Técnico-Administrativo)

RELATO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Documento elaborado em conformidade com as orientações da Nota Técnica nº 14 de 2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC e Nota Técnica nº 62 de 2014-INEP/DAES/CONAES.

De acordo com a Portaria nº 092 de 31 de janeiro de 2014, o Relato Institucional (RI) é o documento concebido como instrumento inovador no âmbito dos processos de Avaliação Institucional, na modalidade presencial. Tem como finalidade subsidiar o ato de credenciamento e reconhecimento institucional a partir da apresentação de evidências que caracterizam a interação entre os processos de planejamento e gestão institucional como resultado das avaliações externas e das avaliações internas.

Com intuito de subsidiar este documento, apresenta-se o relato avaliativo do PDI, a síntese dos resultados dos processos avaliativos internos e externos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados de avaliações.

I. Breve histórico da IES

Criada a partir da Lei nº 12.824 de junho de 2013, a Unifesspa deriva do desmembramento institucional da Universidade Federal do Pará (UFPA), a qual esteve interligada na condição de campus universitário desde 1987. Neste campus, o Campus Universitário de Marabá, também já funcionou uma unidade avançada da Universidade Estadual de São Paulo (USP) denominada de CAUSP, em vigor na região Sudeste do Pará entre 1971 e 1985, vinculado ao Projeto Rondon do Ministério da Defesa.

No contexto regional amazônico a Unifesspa representa, a segunda universidade pública criada fora de capitais, o que constitui uma importante iniciativa do governo federal na busca da redução das desigualdades regionais em relação a oferta de ensino superior.

A partir de uma estrutura mínima herdada do período de campus universitário (unidades I e II), localizada na cidade de Marabá, principal núcleo urbano do sul e sudeste do Pará, a Unifesspa se organiza espacialmente na região segundo uma perspectiva multicampi, configurando-se no Sul e Sudeste do Pará da seguinte forma: campus Marabá, unidade-sede; b) Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), em Rondon do Pará; c) Instituto de Estudos do Tropicó Úmido (IETU) em Xinguara; d) Instituto de Engenharia do Araguaia (IEA), em Santana do Araguaia; e) Instituto de Estudos do Xingu, em São Felix do Xingu (IEX). Desde de 2013, a Unifesspa tem ampliado a oferta do ensino superior na região. Neste ano a Universidade registrava o funcionamento de 16 cursos de graduação na modalidade presencial,

criados ainda na fase de campus universitário. Atualmente, a instituição registra o funcionamento de 41 cursos de graduação distribuídos nas 5 unidades, todos na modalidade presencial.

O crescimento do número de cursos de graduação também foi acompanhado do aumento significativo do número de discentes e docentes nesta IES. No primeiro caso, registrava-se, em 2013, 2.949 alunos de graduação, em 2018 o número de ingressantes atingiu a marca de 1.678, sendo registrado o quantitativo de 4.542 alunos matriculados nos cursos de graduação. No segundo caso, o número de docentes registrados em 2013 era de 137, enquanto que em 2018 o corpo docente da Universidade alcançou o número de 381 professores. No que diz respeito ao corpo técnico administrativo eram 47 em 2013, alcançando em 2018, 305 técnicos.

O crescimento quantitativo e qualitativo do corpo docente constitui fator importante para a proposição de programas de pós-graduação na Unifesspa. Em 2018 o número de programas de pós-graduação *stricto sensu* aumentou para 12, o que demonstra o avanço da Unifesspa na pós-graduação. A Instituição obteve a aprovação de 6 novos cursos de pós-graduação, sendo 2 acadêmicos e 4 profissionais. A Unifesspa oferta 3 de cursos de especialização: Especialização em Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos; Especialização em Geotecnologias e Recursos Naturais na Amazônia Oriental, ambos no Instituto de Ciências Humanas (ICH); e Especialização em Abordagens Culturalistas: Saberes, Identidades e Diferença Cultural na/da Amazônia, no Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA).

Por fim, outro desdobramento importante relacionado ao crescimento quantitativo e qualitativo do corpo docente da Unifesspa diz respeito a melhora na qualidade do ensino de graduação. Essa realidade vem sendo demonstrada nas últimas avaliações, particularmente as realizadas entre os anos de 2017 e 2018.

II. Conceitos obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Cursos

Dos 41 cursos de graduação ofertados pela Unifesspa, 34 receberam visita *in loco* de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, ocorrendo uma melhora significativa nos cursos. A partir da criação da Unifesspa e dos esforços desenvolvidos todos os cursos foram avaliados de forma positiva pelo Inep/MEC, principalmente entre 2015 a 2018 período no qual a Instituição obteve 2 cursos avaliados com a nota máxima, 17 cursos com a nota 04, 06 cursos com nota 03, confirmando um trabalho articulado da organização interna da Universidade, desde os NDEs, com a organização/atualização de PPC e do suporte técnico de apoio da CPA e das Unidades Acadêmicas. Como sistemática, tão logo a instituição recebe o relatório de uma avaliação externa de cursos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan), Secretaria de Infraestrutura (Sinfra) e Coordenações de Cursos, realizam

uma leitura detalhada de todos os indicadores do instrumento de avaliação do INEP/MEC, com especial atenção aos problemas detectados e as ações necessárias para o saneamento e melhorias das fragilidades apontadas. Dos resultados dessas avaliações, cabe aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos, à Direção das Unidades Acadêmicas e à Administração Superior, a elaboração dos Planos de Providências, seguindo orientações da Proeg, bem como a recomendação de providências para suas correções.

A fim de interpretar os resultados das avaliações internas e elaborar o relatório de avaliação institucional, a CPA, em parceria com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Seplan e Coordenações de curso, utiliza os relatórios das comissões que realizaram a visita *in loco* para reconhecimento/renovação de cursos, articulando-os com o PDI, o PPI e os PPCs.

III. Projetos e Processos de Autoavaliação

Em cumprimento à determinação do art. 11, da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2014, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFFESPA) constituiu, de modo *pro tempore*, a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) por meio da Portaria nº 570 de 24 de setembro de 2014, com a designação de 4 (quatro) docentes como membros *pro tempore* indicados pelas Pró-reitorias PROEG, PROPIT e PROEX além de uma representante dos campi fora de sede, e tinham como atribuição, dentre outras, atuar junto ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES cooperando nos processos de avaliação interna da UNIFFESPA, na forma da legislação vigente.

Como a Resolução que definiu a forma de composição, duração do mandato de seus membros, dinâmica de funcionamento e especificações de suas atribuições foi aprovada somente no fim de ano administrativo não houve tempo hábil para execução de nenhum tipo de avaliação feita pela CPA ainda em 2014.

No início de 2015 os membros da CPA iniciaram um planejamento para as futuras avaliações, buscando informações destes processos em outras universidades e adquirindo conhecimento sobre qual o melhor método de aplicação destas avaliações. No entanto, a CPA em conjunto com a PROEG coordenou um processo avaliativo do ensino de graduação para todos os cursos que ofertaram disciplinas no 1º semestre de 2014, e em outubro de 2014 a PROGEP aplicou formulários de avaliação a todos os servidores que possuíam cargos gratificados.

Em 2016 foi realizado a primeira autoavaliação institucional da Unifesspa, limitando o processo de participação da comunidade acadêmica naquele momento por consequência da greve dos servidores. Só em 2017 é que foi possível fazer uma autoavaliação mais abrangente, contemplando as 10 dimensões do Sinaes e extensiva a toda comunidade acadêmica, sendo que seu resultado, a exemplo do ano anterior, foi apensado ao Sistema e- MEC, por meio de

relatório, no prazo legal regulamentar.

Em 2018, a CPA atuou em várias frentes, a saber: coordenando todo o processo da avaliação interna da Universidade, respondendo as demandas internas e dos órgãos controle, bem como o acompanhamento de todas as avaliações de cursos do presente exercício. No processo da autoavaliação institucional, a CPA promoveu uma ampla campanha de divulgação e debate dos resultados do relatório da avaliação do ano de 2017, percorrendo todas as unidades da Unifesspa, na sede e fora de sede, com a participação de toda a comunidade acadêmica, discentes, docentes e técnicos administrativos, expondo e explicando as informações apresentadas, ouvindo as intervenções ao mesmo tempo em que apresentava a proposta de aplicação do questionário da autoavaliação 2018, abrindo prazo para contribuição da comunidade acadêmica, seja na estrutura do instrumento de coleta de dados, da forma de aplicação e do período.

A participação da comunidade acadêmica, em 2018, foi expressiva, alcançando 85,03%, do universo de docentes, 74% dos discentes e 86% dos técnicos.

IV. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A CPA, utiliza como estratégia de divulgação dos resultados da autoavaliação as mídias de maior alcance da Unifesspa (e-mails institucionais, facebook, *wiki*, página da CPA, etc.), além de plenárias com a comunidade envolvida para expor e debater os resultados obtidos do processo avaliativo, como por exemplo a campanha de divulgação e discussão dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA no primeiro semestre de 2018, que contou com o envolvimento de todos os gestores das unidades acadêmicas e administrativas estendendo a discussão a todos os *campi* universidade, incluindo os fora de sede. O Relatório da Autoavaliação é disponibilizado também no site institucional da Unifesspa, enviado a todos os gestores, incluindo o Reitor, para conhecimento e análise dos resultados, bem como entregue cópia impressa as bibliotecas das unidades acadêmicas da universidade.

Externamente, é postado ao final do mês de março de cada exercício, o Relatório da Autoavaliação Institucional ao Sistema e-MEC, conforme disciplina o art. 61-D da Portaria Normativa/MEC nº 40/2007.

V. Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos e Processos de Gestão

A CPA/Unifesspa, desde sua criação, vem atuando não só no sentido de coletar informações e ouvir demandas da comunidade acadêmica, acompanhar os processos de avaliação *in loco* e coordenar a autoavaliação, mas sobretudo como um instrumento de auxílio na gestão da Universidade, através da sistematização de dados e produção de relatórios dos processos avaliativos, fornece subsídios para a Secretaria de Planejamento e toda as unidades

gestoras da Unifesspa, nortear seu planejamento institucional.

Abaixo, algumas das sugestões de melhorias já elencadas, referentes às fragilidades apontadas no Relatório de Avaliação Institucional.

Plano de Melhorias
Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
Divulgar em todos os meios de comunicação da Unifesspa o PDI, bem como material gráfico contendo as ações do Planejamento Institucional da Universidade.
Dimensão 3: Responsabilidade Social
Ampliar as ações referentes a Política de Responsabilidade Social da Instituição.
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Estabelecer uma política de identidade com a universidade, por meio através de ações intensivas de comunicação e visibilidade da Unifesspa na comunidade.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Estabelecer uma política de participação efetiva da comunidade acadêmica, bem como uma maior divulgação das ações da gestão da Instituição.
Dimensão 7: Infraestrutura Física
Construção, reordenação e melhorias dos espaços físicos, priorizando as demandas e anseios da comunidade acadêmica, indicadas nos processos avaliativos.
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Difusão do Planejamento Institucional e dos processos avaliativos envolvendo toda comunidade acadêmica, visando a permanente participação dos atores envolvidos para a consolidação da universidade na região sul e sudeste do Pará.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Divulgar, fortalecer e ampliar as políticas existentes, que foram muito bem avaliadas pelos respondentes, embora um percentual considerável dissera desconhecer essas políticas.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Discussão do orçamento participativo com definição de prioridades, para manutenção e investimento, tendo como um dos critérios as demandas oriundas dos processos de avaliação

VI. Demonstração de Evolução Institucional

A Unifesspa, criada no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), estruturada desde a sua implantação como uma universidade multicampi, nas cidades de Marabá, Rondon do Pará, São Félix do Xingu, Xinguara e Santana do Araguaia, com autonomia administrativa e acadêmica, atuando em interação mútua e em interação com a Administração Superior da Unifesspa na elaboração e implementação de programas de interesse institucional na execução de planos e projetos. A Unifesspa acabou de completar os seus primeiros cinco anos de existência e ainda convive com o processo de construção e ampliação física dos seus espaços e também busca a consolidação das políticas acadêmicas e de regulamentação de sua vida administrativa por meio da Estatuinte.

A Unifesspa tem autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da lei, com atuação no Estado do Pará e sede e foro legal no município de Marabá, com a Administração Superior, unidades regionais (campi), unidades acadêmicas, subunidades acadêmicas e órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior são aqueles diretamente responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais da Universidade, referentes às matérias acadêmicas e administrativas.

Nesse contexto, é importante ressaltar que os processos de avaliação (interna e externa), fazem parte da política institucional da IES, num processo de criação e consolidação de uma cultura avaliativa no cotidiano administrativo e acadêmico, constituindo deste modo, uma ferramenta fundamental para pensar a universidade no presente e no futuro, como parte para balizar as ações de melhorias institucionais.

Os processos contínuos de avaliação contribuem para a construção de conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as avaliações fornecem subsídios para as estratégias do planejamento institucional, contribuindo desta forma, na organização e administração da IES.

Nesse sentido, faz-se necessário conhecer a própria realidade em que estes atores estão inseridos, suas necessidades e problemáticas, promovendo um constante diálogo entre a universidade e a sociedade. Para tanto, dentre as ações, faz-se necessário promover uma cultura avaliativa na Universidade, buscando deste modo a implementação de um processo permanente de avaliação, voltado para a instituição como um todo, tendo, dentre outros requisitos básicos, a saber: compromisso por parte dos dirigentes; envolvimento direto e coletivo da comunidade acadêmica nos diferentes momentos do processo de avaliação; participação de membros da comunidade interna e externa, com o intuito de promover o constante aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem da Unifesspa, oferecendo assim aos estudantes da região uma educação superior pública e de qualidade.

Sendo assim, a Unifesspa no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, se propõe às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver, a busca permanente junto à sociedade de melhorias no ensino, na pesquisa e na extensão.

Tabela 01 – Resumo da Estrutura Física da Unifesspa.

<i>Campi</i>	5
Unidades Acadêmicas	11
Bibliotecas	7
Laboratórios	81

Fonte: CPA/Unifesspa, 2018.

Tabela 2 – Conceitos dos Cursos avaliados no Enade.

Cursos	Enade					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Agronomia - Bacharelado	1	-	-	3	-	-
Ciências Sociais - Licenciatura	-	3	-	-	2	-
Direito - Bacharelado	-	-	3	-	-	-
Engenharia de Materiais - Bacharelado	-	3	-	-	3	-
Engenharia de Minas e Meio Ambiente - Bacharelado	-	3	-	-	3	-
Física - Licenciatura	-	1	-	-	2	-
Geografia - Licenciatura	-	2	-	-	4	-
Geografia - Bacharelado	-	-	-	-	3	-
História - Licenciatura	-	-	-	-	4	-
Letras-Português - Licenciatura	-	1	-	-	3	-
Matemática - Licenciatura	-	2	-	-	1	-
Química - Licenciatura - Licenciatura	-	3	-	-	2	-
Sistema de Informação - Bacharelado	-	2	-	-	3	-

Fonte: CPA/Unifesspa, 2018.

Tabela 03 – Conceitos dos cursos nas visitas *in loco*.

ANO: 2011		
Cursos	Grau	Conceitos
Engenharia de Materiais	Bacharelado	4
Química	Licenciatura	3
ANO: 2012		
Cursos	Grau	Conceitos
Geografia	Licenciatura	3
Geologia	Bacharelado	3
Letras-Ingês	Licenciatura	3
ANO: 2013		
Cursos	Grau	Conceitos
Educação do Campo	Licenciatura	4
ANO: 2014		
Cursos	Grau	Conceitos
Ciências Sociais	Bacharelado	2
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	Bacharelado	3
Física	Licenciatura	3
ANO: 2015		
Cursos	Grau	Conceitos
Pedagogia	Licenciatura	3
ANO: 2016		
Cursos	Grau	Conceitos
Ciências Naturais	Licenciatura	3
Geografia	Bacharelado	3

Psicologia	Bacharelado	4
ANO: 2017		
Cursos	Grau	Conceitos
Administração	Bacharelado	4
Agronomia	Bacharelado	3
Artes Visuais	Licenciatura	5
Ciências Biológicas	Bacharelado	4
Ciência Contábeis	Bacharelado	3
História	Licenciatura	4
História	Licenciatura	4
Letras-Português	Licenciatura	4
Letras-Língua Portuguesa	Licenciatura	3
Matemática	Licenciatura	4
ANO: 2018		
Cursos	Grau	Conceitos
Ciências Econômicas	Bacharelado	4
Engenharia Civil	Bacharelado	4
Engenharia de Computação	Bacharelado	4
Engenharia Elétrica	Bacharelado	4
Engenharia Mecânica	Bacharelado	4
Engenharia Química	Bacharelado	5
Matemática	Licenciatura	4
Psicologia	Bacharelado	4
Saúde Coletiva	Bacharelado	4
Direito	Bacharelado	4
Sistema de Informação	Bacharelado	4

Fonte: CPA/Unifesspa, 2018.